

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

**NOTA
TÉCNICA** | **40**

Evolução da Taxa de Analfabetismo no Espírito Santo

Instituto Jones dos Santos Neves

NT - 40

Diretor-Presidente

José Edil Benedito

Diretor de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira (Interino)

Elaboração

Cleberlânio Silva Gomes

Rafael Correia das Neves

Coordenação de Estudos Sociais

Revisão

Marlon Neves Bertolani

Coordenação de Estudos Sociais

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Assessoria de Relacionamento Institucional

Bibliotecária

Andreza Ferreira Tovar

Assessoria de Relacionamento Institucional

Instituto Jones dos Santos Neves
Evolução da taxa de analfabetismo no Espírito Santo.
Vitória, ES, 2012.

13f. il. tab. (Nota técnica, 40)

1.Analfabetismo. 2.Municípios. 3.Espírito Santo (Estado).
I.Gomes, Cleberlânio Silva. II. Neves, Rafael Correia das. III.Título.
IV.Série.

Apresentação

O acompanhamento e monitoramento de indicadores educacionais é parte importante para entender com maior clareza o cenário educacional, e assim contribuir de forma mais efetiva na formulação e implementação de políticas públicas que ajudem a melhorar o sistema educacional.

Nessa nota técnica, em particular, vamos acompanhar a evolução da taxa de analfabetismo no Espírito Santo por faixas etárias, grupos de cor ou raça, sexo e situação do domicílio, utilizando os dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010.

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
1. INTRODUÇÃO	05
2. EVOLUÇÃO DA TAXA DE ANALFABETISMO	05
3. TAXA DE ANALFABETISMO: SEGUNDO A COR OU RAÇA	10
4. TAXA DE ANALFABETISMO: SEGUNDO O SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13

LISTA DE GRÁFICOS, MAPAS E TABELAS

Gráfico 1 - Taxa de analfabetismo no Espírito Santo, por grupos de idade - 2000/2010	06
Gráfico 2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Microrregiões - do Estado - 2000/2010	10
Gráfico 3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no Espírito Santo, segundo - a cor ou raça - 2000/2010	11
Mapa 1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por município - 2000	07
Mapa 2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por município - 2010	08
Tabela 1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, Brasil, Região sudeste e Espírito Santo - 2000/2010	06
Tabela 2 - Municípios do Espírito Santo com as maiores e menores reduções da taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade	09
Tabela 3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 a 14 anos de idade no Espírito Santo, por sexo e situação do domicílio - 2000/2010	12
Tabela 4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no Espírito Santo, por sexo e situação do domicílio - 2000/2010	12

1. INTRODUÇÃO

O nível educacional de uma sociedade é um importante instrumento de desenvolvimento socioeconômico, favorecendo o crescimento econômico, a criação de empregos e reduzindo as desigualdades na distribuição da renda. Além disso, níveis mais elevados de educação contribuem para melhorar a saúde e o bem-estar social. Dessa maneira, torna-se essencial acompanhar a evolução de indicadores educacionais, para que se possa auxiliar na formulação e implementação de políticas públicas que ajudem a melhorar o nosso sistema educacional. Nesse trabalho, em particular, vamos acompanhar a evolução da taxa de analfabetismo.

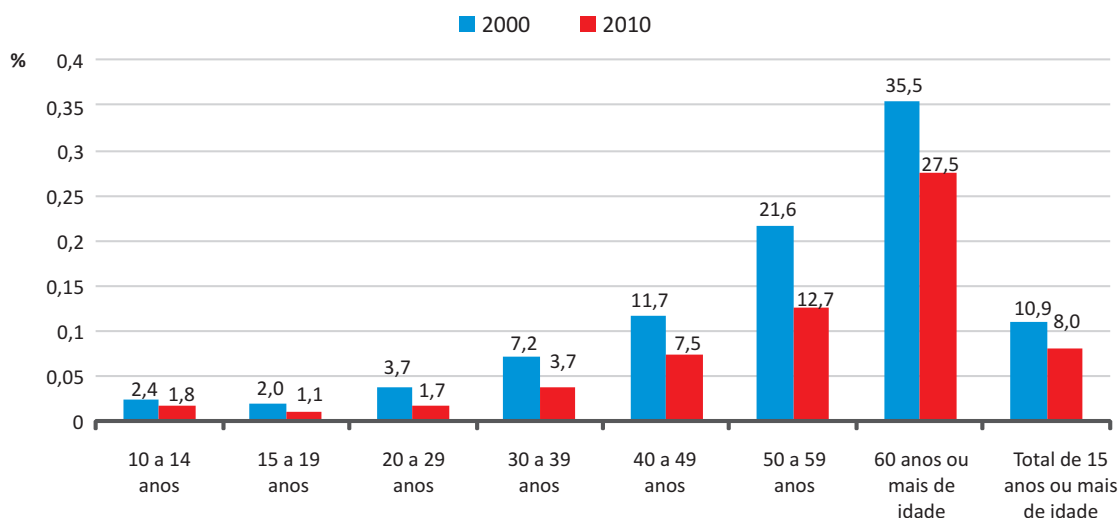
De acordo com os conceitos e definições adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a realização do Censo Demográfico, foi considerada analfabeta a pessoa que aprendeu a ler e escrever, mas que esqueceu devido a ter passado por um processo de alfabetização que não se consolidou, e a pessoa que apenas assinava o próprio nome.

2. EVOLUÇÃO DA TAXA DE ANALFABETISMO

Os resultados do Censo Demográfico de 2010 mostraram que, no Espírito Santo, havia 5.429 crianças de 10 a 14 anos de idade não alfabetizadas, resultando em uma taxa de analfabetismo nesse grupo etário de 1,8% (Gráfico 1), em 2000 a taxa para este grupo era de 2,4%. De acordo com o IBGE, a taxa de analfabetismo na faixa de 10 a 14 anos de idade é uma medida da não ocorrência da alfabetização nas idades apropriadas de frequência às primeiras séries do ensino fundamental.

Em 2010, na faixa etária que compreende os adolescentes de 15 a 17 anos e os jovens de 18 ou 19 anos, a taxa de analfabetismo atingiu 1,1%. Já, no contingente de pessoas de 60 anos ou mais de idade, este indicador alcançou 27,5%. No entanto, as taxas de analfabetismo vêm ao longo do tempo apresentando redução, quando comparados aos resultados do Censo Demográfico de 2000, estas mesmas faixas etárias, de 15 a 19 anos e de 60 anos ou mais de idade, representavam 2,0% e 35,5%.

Gráfico 1 - Taxa de analfabetismo no Espírito Santo, por grupos de idade - 2000 e 2010



Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

Em termos internacionais, costuma-se, para fins de comparabilidade entre países, monitorar a taxa de analfabetismo na faixa etária de 15 anos ou mais de idade. Assim ao analisarmos a taxa de analfabetismo nessa faixa etária (Tabela 1) os resultados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 nos revela uma tendência de declínio no Brasil, de 13,6% para 9,6%, na Região Sudeste de 8,1% para 5,4%, e no Espírito Santo de 10,9% para 8,0%.

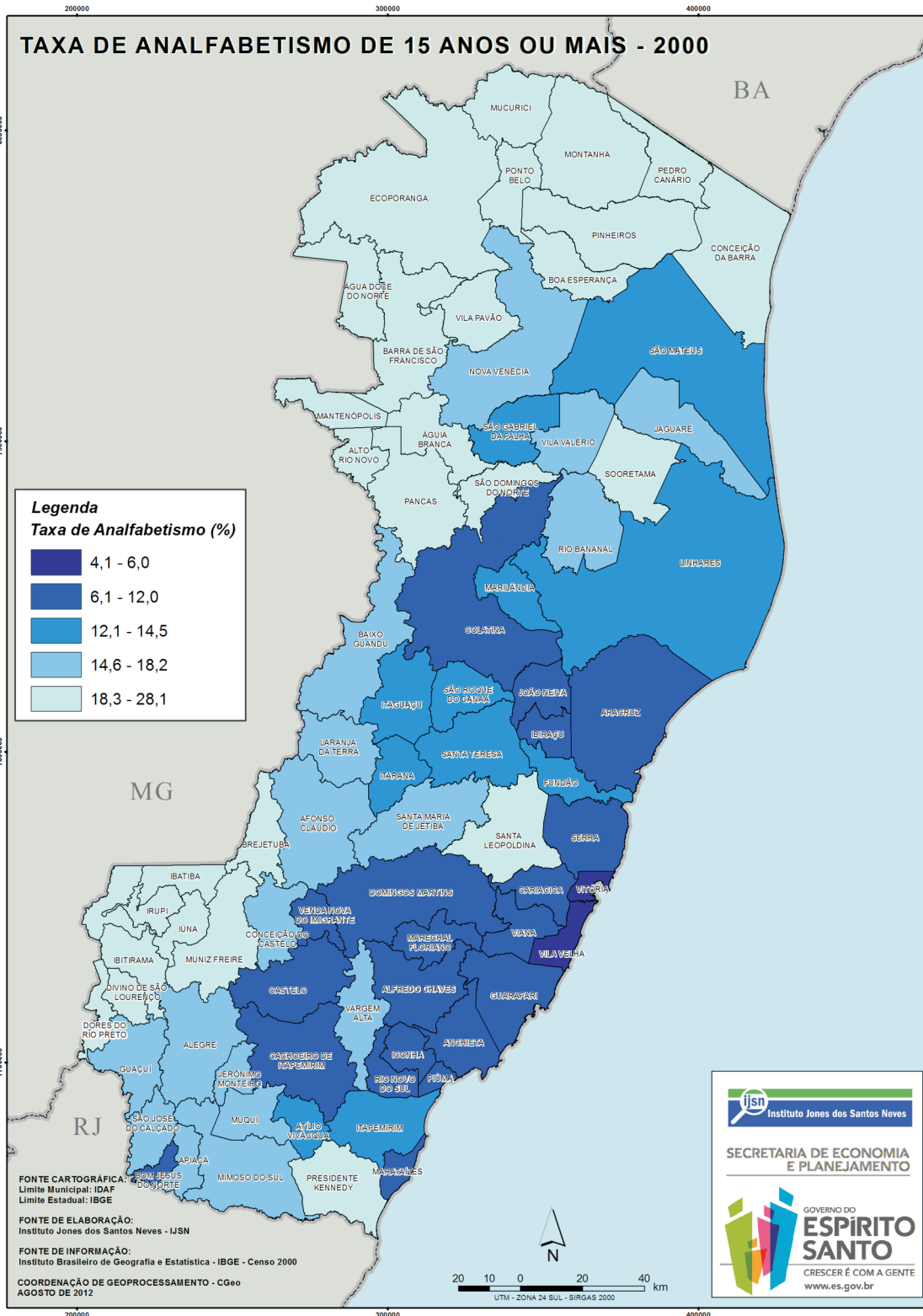
Tabela 1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, Brasil, Região Sudeste e Espírito Santo - 2000/2010

Ano	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
2000	13,6%	8,1%	10,9%
2010	9,6%	5,4%	8,0%

Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

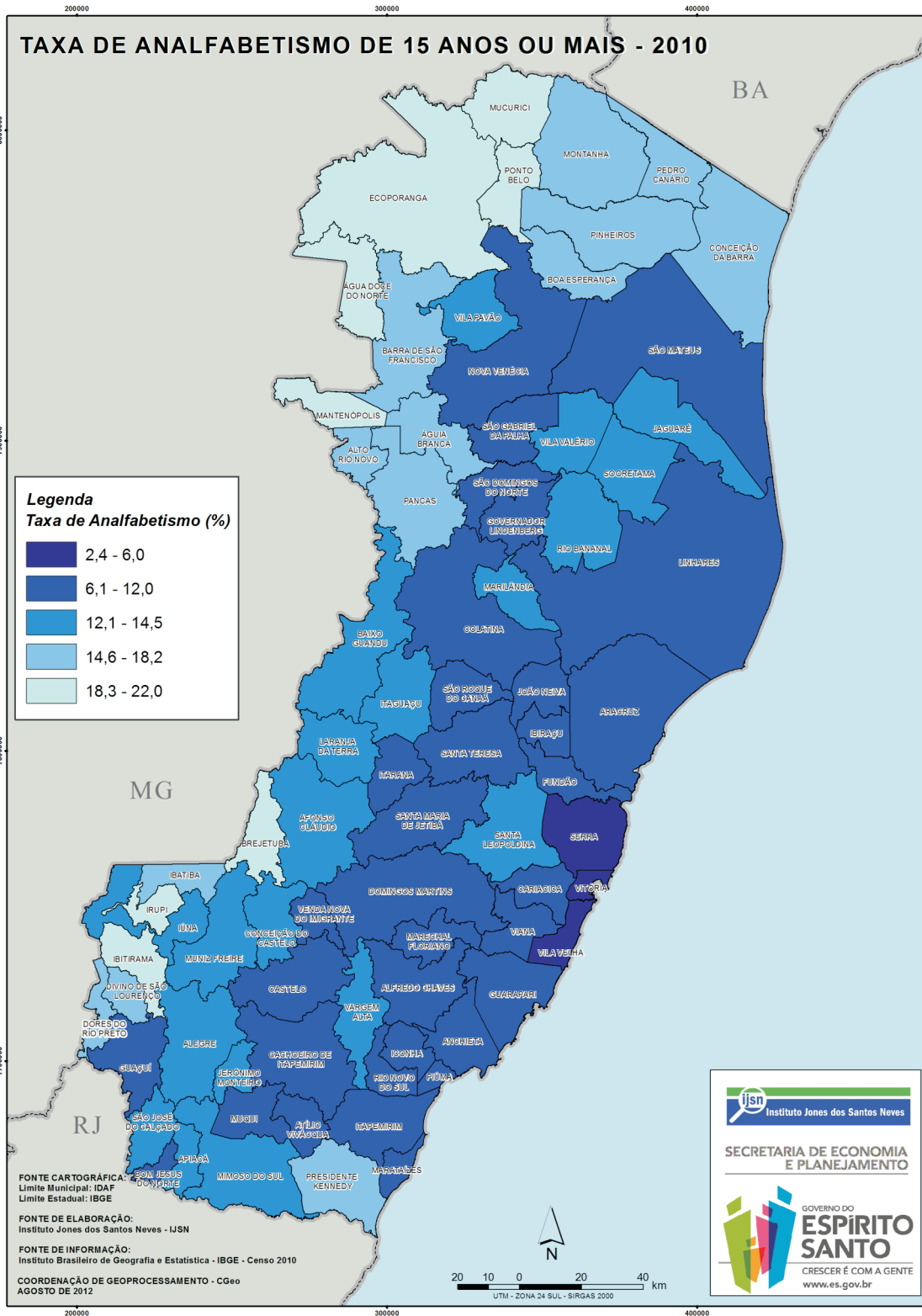
Esse mesmo comportamento de queda na taxa de analfabetismo é observado nos 78 municípios capixabas. Isto pode ser comprovado ao analisarmos os mapas 1 e 2, visto que em 2000 a maioria dos municípios (55 municípios) concentrava taxas entre 12,1% e 28,1%, em 2010 havia uma concentração em torno desse indicador entre 2,4% e 14,5% (57 municípios). Vale ressaltar, que o norte do Estado ainda concentra os municípios com as maiores taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade.

Mapa 1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por município - 2000



Fonte: Microdados da amostra do censo demográfico de 2000 (IBGE).
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento (CGeo/IJSN).

Mapa 2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por município - 2010



Fonte: Microdados da amostra do censo demográfico de 2000 (IBGE).
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento (CGeo/IJSN).

Muito embora a redução na taxa de analfabetismo desse grupo etário de 15 anos ou mais de idade tenha se verificado em todos os municípios capixabas, a velocidade de redução desse indicador não se apresentou de forma homogênea entre os municípios. Por meio da Tabela 2 observamos as diferenças encontradas entre os municípios em relação à redução desse indicador. Entre os cinco municípios com maior redução na taxa de analfabetismo, destaca-se Iconha, com uma redução de 43,8%, seguido de São Domingos do Norte e Alfredo Chaves, com respectivamente, 41,3% e 41,1%. Vitória e João Neiva apresentaram reduções de 39,5% e 39,1%. Já entre os municípios com as mais baixas taxas de redução estão, Dolores do Rio Preto, com uma queda de apenas 1,3% e, Itaguaçu e Marilândia, com quedas de 3,3% e 4,7% em suas taxas de analfabetismo. Pancas e Rio Bananal mesmo com reduções de 5,9% e 6,9%, ainda estão longe de apresentarem as reduções alcançadas pelos municípios com maiores quedas na taxa de analfabetismo.

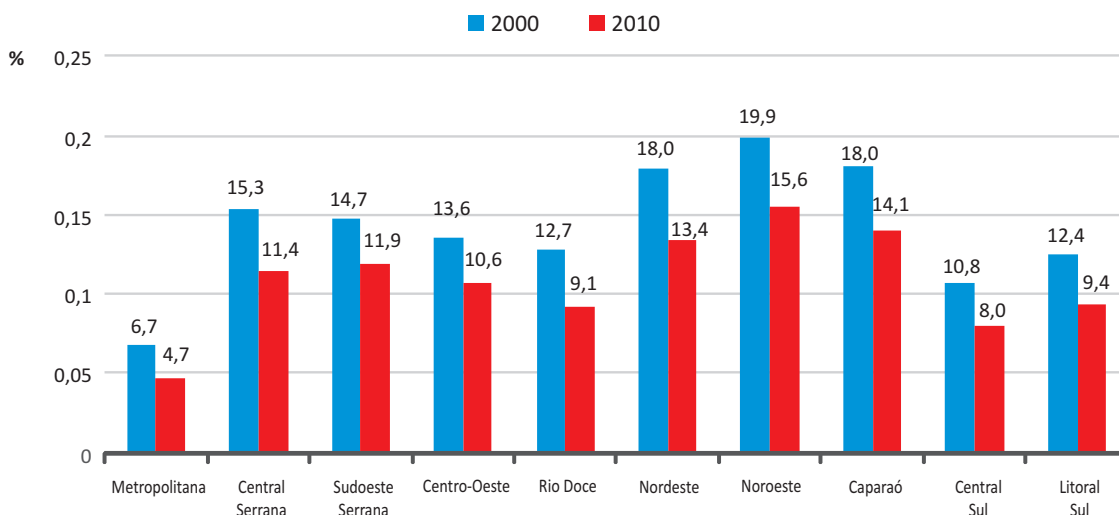
Tabela 2 - Municípios do Espírito Santo com as maiores e menores reduções da taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade

Municípios	2000	2010	Redução
Maiores reduções			
Iconha	11,6%	6,5%	-43,8%
São Domingos do Norte	18,5%	10,9%	-41,3%
Alfredo Chaves	11,8%	6,9%	-41,1%
Vitória	4,1%	2,5%	-39,5%
João Neiva	11,2%	6,8%	-39,1%
Maiores reduções			
Rio Bananal	14,6%	13,5%	-6,9%
Pancas	18,3%	17,2%	-5,9%
Marilândia	13,3%	12,7%	-4,7%
Itaguaçu	14,2%	13,7%	-3,3%
Dolores do Rio Preto	18,3%	18,1%	-1,3%

Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

Em termos das Microrregiões do Estado, de 2000 a 2010, a Microrregião Metropolitana continuou detendo a mais baixa taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, que diminuiu de 6,7% para 4,7%, sendo seguida pela Central Sul, que caiu de 10,8% para 8,0%. Por outro lado, a taxa da Microrregião Noroeste permaneceu, como a mais elevada, embora tenha apresentado uma expressiva redução em sua taxa, de 19,9% para 15,6%. A segunda taxa mais alta foi a da Microrregião Caparaó, que baixou de 18,0% para 14,1% (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Microrregiões do Estado - 2000 e 2010



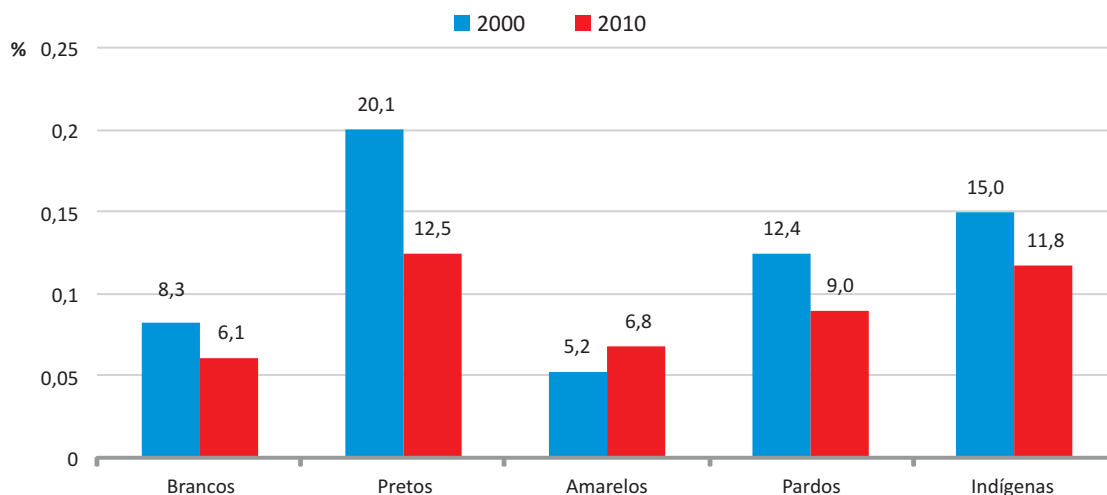
Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

3. TAXA DE ANALFABETISMO: SEGUNDO A COR OU RAÇA

Ao analisarmos as diferenças entre as taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade por grupos de cor ou raça (Gráfico 3) verifica-se, de 2000 a 2010, uma redução percentual desse indicador em quase todos os grupos de cor ou raça, exceto entre os amarelos, cuja taxa de analfabetismo passou de 5,2% em 2000 para 6,8% em 2010.

Entre os grupos de cor ou raça, os pretos continuam a apresentar, em 2010, o maior percentual de analfabetos (12,5%), isto é, um percentual de analfabetos duas vezes maior do que o dos brancos (6,1%). Contudo, os pretos apresentaram em relação aos demais grupos a maior redução nesse indicador, passando de 20,1% em 2000 para 12,5% em 2010, ou seja, uma queda de 7,6 pontos percentuais. Já entre os pardos a taxa de analfabetismo diminuiu de 12,4% para 9,0%, sendo seguida pelos indígenas, que caiu de 15% para 11,8%. Os brancos apresentaram a menor redução na taxa de analfabetismo, de 2000 a 2010, passando de 8,3% para 6,1%.

Gráfico 3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no Espírito Santo, segundo a cor ou raça - 2000 e 2010



Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

4. TAXA DE ANALFABETISMO: SEGUNDO O SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Em relação às áreas urbana e rural a taxa de analfabetismo mantém-se em queda, contudo o analfabetismo continua mais alto na área rural. Uma possível explicação para esse fenômeno pode estar relacionada à saída dos jovens para a área urbana, reduzindo proporcionalmente sua participação em relação ao total da população da área rural. Além disso, segundo o IBGE este fato pode dever-se as dificuldades de acesso às escolas enfrentadas na área rural (tais como a distância existente entre o domicílio e o estabelecimento de ensino e o envolvimento precoce na força de trabalho que impede a criança de frequentar escola).

A análise da Tabela 3 nos mostra que de 2000 a 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 a 14 anos de idade na área urbana, declinou de 2,2% para 1,7%, e na área rural de 3,1% para 2,0%. Neste mesmo grupo etário, entre os homens, a taxa de analfabetismo reduziu de 3,0% para 2,4%, já entre as mulheres a redução se deu de 1,7% para 1,2%.

Tabela 3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 a 14 anos de idade no Espírito Santo, por sexo e situação do domicílio - 2000/2010

Ano	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
2000	2,4%	2,2%	3,1%	3,0%	1,7%
2010	1,8%	1,7%	2,0%	2,4%	1,2%

Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

Na faixa etária de 15 anos ou mais de idade (Tabela 4), a taxa de analfabetismo passou de 2000 a 2010 na área urbana, de 8,9% para 6,6%, ou seja, uma redução nesse indicador de 25,8%, enquanto que na área rural a redução foi de 19,7%. No que diz respeito ao sexo, o que chama atenção nesse indicador é a maior escolarização dos homens, cuja taxa de analfabetismo permaneceu menor do que a das mulheres. Entretanto, a velocidade de redução (28,8%) foi maior entre as mulheres do que entre os homens (24,0%).

Tabela 4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no Espírito Santo, por sexo e situação do domicílio - 2000/2010

Ano	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
2000	10,9%	8,9%	18,8%	10,0%	11,8%
2010	8,0%	6,6%	15,1%	7,6%	8,4%

Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 - IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ainda que o caminho até a erradicação do analfabetismo seja longo, esse indicador revela que a direção para se alcançar essa meta está correta. Ao longo do texto, por meio da comparação dos resultados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, foi possível acompanhar a redução na taxa de analfabetismo no Espírito Santo por grupos de faixa etária, cor ou raça, sexo e situação do domicílio, refletindo o esforço de políticas públicas de universalização da educação básica e aumento da escolaridade dos jovens e adultos.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Demográfico 2010: características da população e dos domicílios. Resultado do universo. Rio de Janeiro. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: Estudos e Pesquisas.n.28. 2011.